

12. Nível Discursivo: Aspectualização

O Módulo de Semiótica apresenta, na interface dedicada à aspectualização (Figura 67) opções não obrigatórias de análise da aspectualização de pessoa, de espaço e de tempo. A aspectualização é o carácter contínuo dos elementos textuais segundo o ponto de vista de um observador interno ao discurso, observador este muitas vezes não textualizado.

Figura 67: Esquema da interface de análise da aspectualização prevista para o Módulo de Semiótica do dS.

Esta etapa possui 5 categorias, das quais Pessoa, Espaço e Tempo são subdivididas em 5 subcategorias cada: aspecto1, aspecto2, referente, transiçãoDe, transiçãoPara e manutençãoMudança, sendo esta última o lugar em que se marca somente as sentenças em que há uma transição, nesse caso repetindo o conteúdo de transiçãoPara. As categorias e subcategorias estão organizadas em ramificações representadas na Figura 68.

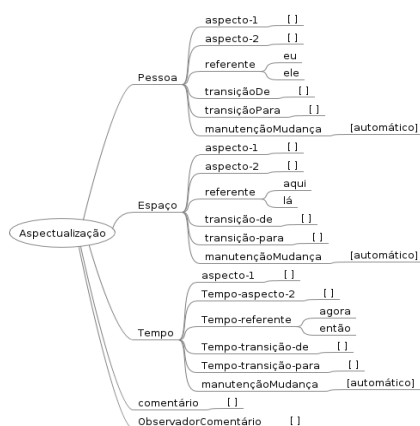


Figura 68: Ramificação com as categorias e subcategorias da Etapa de Análise da Aspectualização.

a) Passos da análise

A análise da Aspectualização, dado seu caráter contínuo, é complicada em uma análise de sentença a sentença, como nas tabelas. Mas a versão 1.6 do *ds* não permite analisar mais de uma categoria por vez na visualização do texto como um todo para seleção. Assim, para a presente simulação, tendo em vista concentrar o trabalho no mínimo de subetapas possível, separamos as análises conforme comentários pessoa, espaço, tempo e respectivas transições:

1. {Comentário}

- (a) Abrir a interface de análise por seleção para a categoria de comentários sobre a aspectualização (Figura 69).



Figura 69: A interface de análise apresenta o texto com a mesma divisão em parágrafos com que foi importado originalmente, mas a divisão por sentenças é dada pelo triângulo vermelho ao final de cada uma.

- (b) É uma categoria aberta: o máximo de impressões iniciais deve ser incluído nesses comentários iniciais, orientando as próximas subetapas (Figuras 70 e 71).

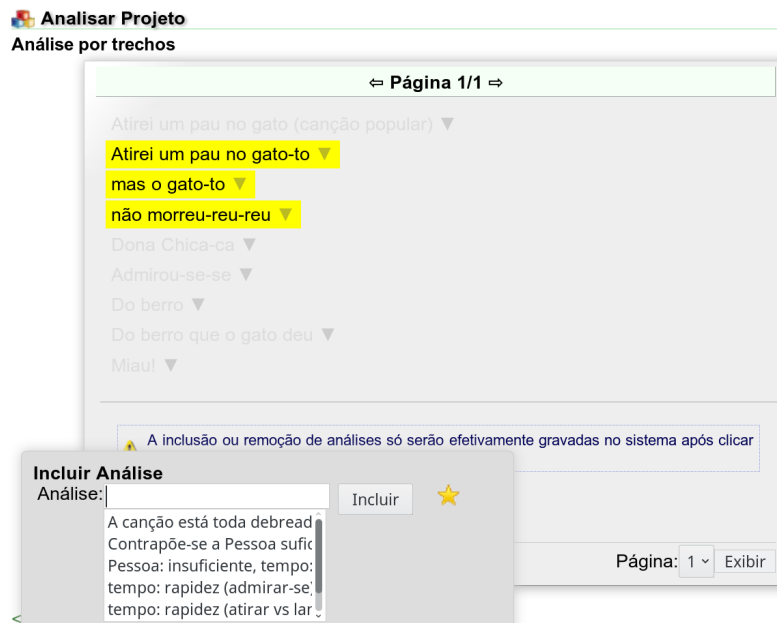
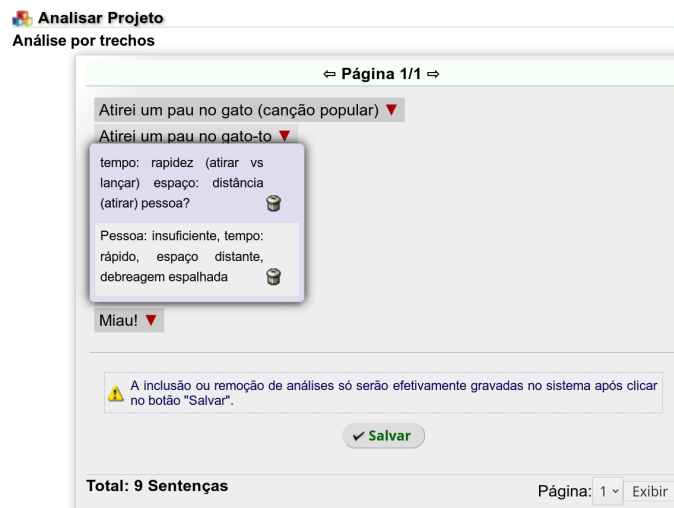


Figura 70: A seleção das sentenças é feita clicando-se sobre a primeira e arrastando até a última que se deseja selecionar. Ao fazer isso, abre-se no pé da página a janela "Incluir Análise", que permite recuperar textos já inseridos na categoria anteriormente ou digitar um novo.



< Escolher opção de análise

Figura 71: Ao clicar no triângulo vermelho, podemos ver todas as entradas feitas para cada sentença. É possível deletar cada uma delas.

(c) Salvar e clicar em < Escolher opção de análise.

2. {Pessoa-Aspecto1; Pessoa-Aspecto2; Comentário; ObservadorComentário}

(a) abrir a análise por tabela, para as 4 categorias.

(b) Todas são categorias abertas: aspecto 1 e 2 devem conter palavras-chave para a observação de estados aspectuais, 1 para o principal e 2 caso haja uma segunda aspectualização em jogo. No caso do *Atirei um pau no gato*, observamos somente um estado (aspecto1) (Figura 72). As palavras desta coluna foram escolhidas a partir do comentário da subetapa anterior e no comentário sobre o observador da Aspectualização optamos por colocar apenas o ator que assume o ponto de vista expresso.

Sentenças	Aspectualização-Comentário	Aspectualização-Observador-Comentário	Aspectualização-Pessoa-Aspecto1	Aspectualização-Pessoa-Aspecto2
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	A canção está toda debreada no passado, o que			
1 - Atirei um pau no gato-to	tempo: rapidez (atirar vs lançar) espaco: distância	eu	Suficiente	
1 - mas o gato-to	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido, espaco distante.	eu	Insuficiente	
1 - não morreu-reu-reu	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido, espaco distante.	eu	Insuficiente	
1 - Dona Chica-ca	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaco distante.	eu	Suficiente	
1 - Admirou-se-se	tempo: rapidez (admirar-se) espaco??	eu	Suficiente	
1 - Do berro	Pessoa suficiente, espaco distante, tempo rapidez	eu	Suficiente	
1 - Do berro que o gato deu	tempo?? espaco: aberto (ela ouviu o berro. não era um	eu	Suficiente	
1 - Miau!	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaco distante.	eu	Suficiente	

Figura 72: Tabela preenchida para estados aspectuais de Pessoa no *Atirei um pau no gato*.

(c) Salvar e clicar em < Escolher opção de análise.

3. {Pessoa-Referente; Pessoa-TransiçãoPara; Pessoa-Aspecto1; Pessoa-Aspecto2

(a) abrir a análise por tabela, para as 4 categorias (Figura 73).

Sentenças	Aspectualização- Pessoa- Aspecto1	Aspectualização- Pessoa- Aspecto2	Aspectualização- Pessoa- Referente	Aspectualização- Pessoa- TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Suficiente		Concentrado	
1 - mas o gato-to	Insuficiente		Concentrado	Insuficiente
1 - não morreu-reu-reu	Insuficiente		Concentrado	
1 - Dona Chica-ca	Suficiente		Difuso	Suficiente
1 - Admirou-se-se	Suficiente		Difuso	
1 - Do berro	Suficiente		Difuso	
1 - Do berro que o gato deu	Suficiente		Difuso	
1 - Miau!	Suficiente		Concentrado	

Figura 73: A categoria Pessoa-Referente deve observar a *debreagem* que serve de referência para a *aspectualização*. *Transição Para* deve apresentar dados exclusivamente nas sentenças que trazem, explícita ou não, a mudança de um estado aspectual a outro e deve usar as mesmas palavras usadas na análise anterior de *Aspecto1* e *Aspecto2*, conforme o foco da sentença.

(b) As categorias dividem-se em abertas e fechadas:

- i. *Pessoa-Referente*: é uma referência à *debreagem* de pessoa, focando exclusivamente o aspecto de espalhamento (ele) ou de concentração (eu), ou seja, uma categoria fechada:
 - A. Concentrado
 - B. Espalhado
- ii. *Pessoa-TransiçãoPara*: se a sentença explicitar uma passagem entre aquilo que aqui chamamos de estados aspectuais, essas análises vão indicar qual o movimento: de que para que. Deve-se usar as mesmas palavras escolhidas para o *Aspecto1* e o *Aspecto2*, conforme seja este o foco da sentença, e somente preenche-se esta análise caso a sentença marque essa transição.
- iii. *Pessoa-Aspecto1* e *Pessoa-Aspecto2* servem de referência a esta análise.

(c) Salvar e clicar em < Escolher opção de análise.

4. {Pessoa-Aspecto1; Pessoa-Aspecto2; Pessoa-ManutençãoMudança; Pessoa-TransiçãoPara}

(a) abrir a análise por tabela, para as 4 categorias (Figura 74).

Sentenças	Aspectualização- Pessoa- Aspecto1	Aspectualização- Pessoa- Aspecto2	Aspectualização- Pessoa- ManutençãoMudança	Aspectualização- Pessoa- TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Suficiente		1	
1 - mas o gato-to	Insuficiente		1	Insuficiente
1 - não morreu-reu-reu	Insuficiente		2	
1 - Dona Chica-ca	Suficiente		1	Suficiente
1 - Admirou-se-se	Suficiente		2	
1 - Do berro	Suficiente		3	
1 - Do berro que o gato deu	Suficiente		4	
1 - Miau!	Suficiente		5	

Figura 74: Observando-se a relação entre as categorias *Aspecto1* e *Aspecto2* e a *TransiçãoPara*, insre-se uma seqüência numérica aumentando +1 a cada nova sentença antes de uma transição.

- (b) A categoria em foco é *Pessoa-ManutençãoMudança*, que é uma categoria a ser automatizada no Módulo de Semiótica. Nela calcula-se o número da sentença numa seqüência de mesma aspectualização (Figura 74). Esse valor afeta, que indica duração, segundo nossos estudos (MATTE, 2004), a intensidade do efeito da aspectualização, cumulativo de sentença a sentença e resetado a cada mudança na aspectualização.
- (c) Salvar e clicar em < Escolher opção de análise.
5. Repete o passo 2 para o Espaço: **{Espaço-Aspecto1; Espaço-Aspecto2; Comentário; ObservadorComentário}** (Figura 75).

Sentenças	Discursivo- Aspectualização- Comentário	Aspectualização- Espaço- Aspecto1	Aspectualização- Espaço- Aspecto2	Aspectualização- Observador- Comentário
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	foco numa reanálise de uma ação.			
1 - Atirei um pau no gato-to	tempo: rapidez (atirar vs lançar) espaço: distância	Distante		eu
1 - mas o gato-to	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido.	Distante		eu
1 - não morreu-reu-reu	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido.	Distante		eu
1 - Dona Chica-ca	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	Distante		eu
1 - Admirou-se-se	tempo: rapidez (admirar-se) espaço??	Distante		eu
1 - Do berro	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	Distante		eu
1 - Do berro que o gato deu	tempo?? espaço: aberto (ela ouviu o berro, não era um	Distante		eu
1 - Miau!	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	Distante		eu

Figura 75: A aspectualização de espaço no *Atirei um pau no gato* é toda marcada pela distância entre o observador, o gato e a Dona Chica. Essa distância busca, pela referência à *debreagem espalhada*, despersonalizar a opinião do "eu" que está sendo defendida, buscando maior objetividade. Não há transição.

6. Repete o passo 3 para espaço: {*Espaço-Referente; Espaço-TransiçãoPara; Espaço-Aspecto1; Espaço-Aspecto2*} (Figura 76).

	Espaço- Aspecto1	Espaço- Aspecto2	Espaço- Referente	Espaço- TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Distante		Difuso	
1 - mas o gato-to	Distante		Difuso	
1 - não morreu-reu-reu	Distante		Difuso	
1 - Dona Chica-ca	Distante		Difuso	
1 - Admirou-se-se	Distante		Difuso	
1 - Do berro	Distante		Difuso	
1 - Do berro que o gato deu	Distante		Difuso	
1 - Miau!	Próximo		Concentrado	Concentrado

Figura 76: A única transição acontece com a chegada do último verso, o arremedo, que torna o espaço concentrado pela simulação do testemunho que traz consigo.

7. Repete o passo 4 para espaço: {*Espaço-TransiçãoDe; Espaço-TransiçãoPara; Espaço-ManutençãoMudança; Comentário*} (Figura 77).

	Espaço-Aspecto1	Espaço-Aspecto2	Espaço-ManutençãoMudança	Espaço-TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Distante		1	
1 - mas o gato-to	Distante		2	
1 - não morreu-reu-reu	Distante		3	
1 - Dona Chica-ca	Distante		4	
1 - Admirou-se-se	Distante		5	
1 - Do berro	Distante		6	
1 - Do berro que o gato deu	Distante		7	
1 - Miau!	Próximo		1	Concentrado

Figura 77: A falta de mudança faz com que a *ManutençãoMudança* seja uma única sequência numérica crescente.

8. Repete o passo 2 para o Tempo: **{Tempo-Aspecto1; Tempo-Aspecto2; Comentário; ObservadorComentário}** (Figura 78).

Sentenças	Aspectualização-Comentário	Aspectualização-Observador-Comentário	Aspectualização-Tempo-Aspecto1	Aspectualização-Tempo-Aspecto2
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)	foco numa reanálise de uma ação.			
1 - Atirei um pau no gato-to	tempo: rapidez (atirar vs lançar) espaço: distância	eu	aceleração	parada da continuação
1 - mas o gato-to	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido.	eu	aceleração	parada da continuação
1 - não morreu-reu-reu	Pessoa: insuficiente, tempo: rápido.	eu	aceleração	parada da continuação
1 - Dona Chica-ca	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	eu	desaceleração	parada da parada
1 - Admirou-se-se	tempo: rapidez (admirar-se) espaço??	eu	desaceleração	parada da parada
1 - Do berro	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	eu	desaceleração	continuação da continuação
1 - Do berro que o gato deu	tempo?? espaço: aberto (ela ouviu o berro. não era um	eu	desaceleração	continuação da continuação
1 - Miau!	Contrapõe-se a Pessoa suficiente, espaço distante.	eu	desaceleração	continuação da continuação

Figura 78: Observamos dois níveis de temporalidade (Cf. Matte, 2004), ambas de natureza profunda: a aceleração/desaceleração e a parada/continuação. Ambas trazem mudanças no texto da canção.

9. Repete o passo 3 para Tempo: **{Tempo-Referente; Tempo-TransiçãoPara; Tempo-Aspecto1; Tempo-Aspecto2}** (Figura 79).

Sentenças	Aspectualização- Tempo-Aspecto1	Aspectualização- Tempo-Aspecto2	Aspectualização- Tempo-Referente	Aspectualização- Tempo- TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)			Difuso	
1 - Atirei um pau no gato-to	aceleração	parada da continuação	Difuso	
1 - mas o gato-to	aceleração	parada da continuação	Difuso	
1 - não morreu-reu-reu	aceleração	parada da continuação	Difuso	
1 - Dona Chica-ca	desaceleração	parada da parada	Difuso	desaceleração; parada da parada
1 - Admirou-se-se	desaceleração	parada da parada	Difuso	
1 - Do berro	desaceleração	continuação da continuação	Difuso	continuação da continuação
1 - Do berro que o gato deu	desaceleração	continuação da continuação	Difuso	
1 - Miau!	desaceleração	continuação da continuação	Concentrado	

Figura 79: É interessante que o arremedo afete o referente, que passa de espalhado a concentrado, o que causa um efeito de intensificação ao último verso, o arremedo presentificando o berro do gato. Assim, o efeito de relaxamento causado pela desaceleração somada à continuação da continuação é revertido na última sentença.

10. Repete o passo 4 para Tempo: {Tempo-TransiçãoDe; Tempo-TransiçãoPara; Tempo-ManutençãoMudança; Comentário} (Figura 80).

Sentenças	Aspectualização- Tempo-Aspecto1	Aspectualização- Tempo-Aspecto2	Aspectualização- Tempo- ManutençãoMudança	Aspectualização- Tempo- TransiçãoPara
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	aceleração	parada da continuação	1	
1 - mas o gato-to	aceleração	parada da continuação	2	
1 - não morreu-reu-reu	aceleração	parada da continuação	3	
1 - Dona Chica-ca	desaceleração	parada da parada	1	desaceleração; parada da parada
1 - Admirou-se-se	desaceleração	parada da parada	2	
1 - Do berro	desaceleração	continuação da continuação	1	continuação da continuação
1 - Do berro que o gato deu	desaceleração	continuação da continuação	2	
1 - Miau!	desaceleração	continuação da continuação	3	

Figura 80: Nesta subetapa notamos que há duas temporalidades aspectuais em jogo: o fluxo e a variação de velocidade. As mudanças em qualquer uma delas está sendo considerada para marcar as transições e a ManutençãoMudança.

b) Análise das Análises

A aspectualização é uma das partes da análise semiótica mais fascinante, pois, em virtude de ser uma categoria de análise do Nível Discursivo, permite vincular sua análise à própria textualização, ao mesmo tempo em que, por ser uma categoria essencialmente voltada à continuidade, permite perceber de forma bastante concreta os “perfumes” dos níveis Fundamental e Narrativo concretizando-se no discurso.

A análise de *Atirei um pau no gato* traz na aspectualização elementos muito coerentes com toda a proposta da canção, que, numa primeira visada, é uma canção simplória, sem maior profundidade. Acontece que esta canção resistiu a séculos, passada no boca a boca, sem necessidade de nenhuma divulgação ou cuidado com sua memória, permanecendo viva de uma geração a outra: isso não aconteceria com um texto ineficaz. A eficácia do texto reside em sua capacidade de comunicar e o que a aspectualização desta canção nos mostra é que o objetivo de convencer o Destinator da Manipulação – que evoca o papel de enunciário na canção, já que o Enunciador está reembreado como Sujeito do Fazer, Destinatário e Narrador da mesma – está calcado não apenas no Nível Narrativo, mas é construído pelo Percurso Gerativo como um todo. A análise da Debreagem, que funciona como ponto de partida para a análise da Aspectualização, já indicava que a delegação de vozes no discurso reforçava a argumentação observada no Nível Narrativo.

Para dar um exemplo do que se pode observar estatisticamente (embora o número de amostras seja baixo), se observamos a divisão inicial em partes e a aspectualização temporal (aspecto1 = 93%, aspecto2 = 92%), a alta correlação sugere que a mudança sensível está calcada na própria aspectualização (Figura 81).

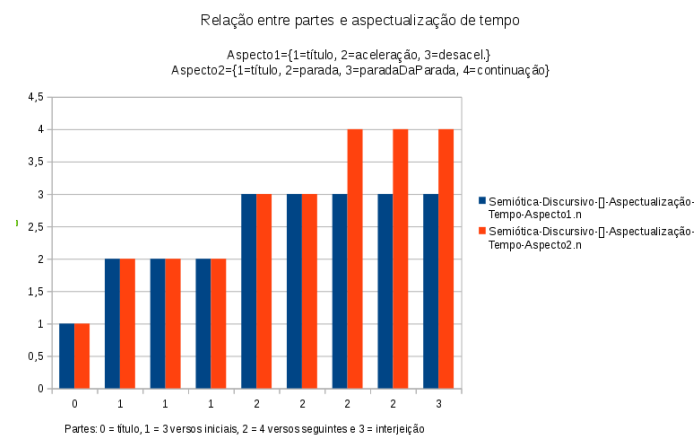


Figura 81: A temporalidade é, neste texto, parte da argumentação pela mudança na sanção: a aceleração interrompe a sanção considerada equivocada pelo "eu", simultaneamente à parada e, a partir de Dona Chica, a desaceleração se dá pela explicação que deveria sustentar a nova abordagem da ação, começando por uma parada da parada e levando à continuação.

Diversos elementos de outras etapas ainda não analisadas se fazem presentes ao observar a aspectualização, de modo que deixaremos para o final uma análise dessas análises mais completa.